TL 2986
CIDAC 00265
Centro de Documentação
-5. APR. 1995

Majestade,

Os valores essenciais da nossa cultura, fundamento da Aliança que nos une, exigem de nós a mais permanente e vigilante atenção no que toca ao respeito pelos Direitos do Homem e pelas liberdades essenciais dos povos.

São os próprios princípios éticos que estão na base da nossa personalidade cultural e histórica que nos obrigam a não silenciar situações que moralmente nos responsabilizam enquanto Nação e Estado.

Por isso, não poderia deixar de referir-me a um povo, ao qual nos ligam laços históricos profundos, que tem visto nos últimos anos serem-lhe negados persistentemente os direitos e liberdades mais elementares. Refiro-me ao Povo de Timor Oriental.

O Estado Português deposita esperança nas diligências presentemente em curso, no âmbito da Organização das Nações Unidas, e sob a égide do seu Secretário-Geral, com o objectivo de encontrar caminhos para uma resolução deste problema que, garantindo o direito fundamental do Povo de Timor Oriental à livre determinação do seu destino, possa conduzir a uma solução de Paz efectiva no território, que mereça a concordância de todas as partes interessadas e o apoio da Comunidade Internacional.

Majestade,

Os laços históricos e humanos que unem estreitamente Portugal e o Reino Unido fazem que o nosso relacionamento se materialize numa enriquecedora multiplicidade de factos e de situações .

extracto do discurso de S.EXA o P.R. no jantar oferecido em honra de S.M. a Rainha Isabel II Palácio da AJUDA - 26/3/85

Your Majesty,

The essential values of our culture - basis of the Ancient Alliance uniting us - demand of us an increasedly permanent and vigilant attentiveness in that which concerns Human Rights and the intrinsic freedom of peoples.

It is those very ethical principles that form the foundations of our cultural and historic being that impel us to speak out against situations which, as a Nation and a State, it is our moral responsibility to do so.

For that very reason, I could not but mention a people, bound to us by profound historic ties, which in recent years has been consistently denied the most elemental rights and freedoms. I refer to the people of East Timor.

The Portuguese State places hope in the endeavours at present in progress, within the ambit of the United Nations Organization and under the aegis of the Secretary-General, whose objective is to encounter a way to resolve this problem that, guaranteeing the fundamental right of the East Timorese people to self-determination, can lead to a solution of effective peace in that territory, meriting the agreement of all concerned and deserving of support from the International Community.

Extracto do discurso PR → Rainha Isabel II (versão inglesa) : Palácio da Ajuda, 26/3/85.